



VALIDAÇÃO APARENTE DE PODCAST EDUCATIVO ACESSÍVEL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Francisco Nalberth Santos Silva¹
Antônia Valéria Pereira Paiva²
Josemara Barbosa Carneiro³
Monaliza Ribeiro Mariano Grimaldi⁴

RESUMO

Introdução: A diabetes mellitus é uma doença crônica caracterizada por hiperglicemia, influenciada por fatores genéticos, ambientais e comportamentais. Recursos educativos acessíveis, como podcasts, podem promover autonomia e melhor manejo da doença em pessoas com deficiência visual. **Objetivo:** Avaliar a aparência de um podcast acessível como estratégia de educação em saúde para pessoas com deficiência visual. **Método:** O estudo metodológico teve como objetivo validar a aparência de uma tecnologia em formato de podcast voltada para pessoas com deficiência visual, seguindo as recomendações de Pasquali (2010) para validação aparente. Desenvolvido remotamente entre maio de 2024 e agosto de 2025, envolveu sete participantes adultos com deficiência visual, recrutados por meio da rede de contatos do grupo de pesquisa, sendo excluídos indivíduos com deficiências associadas ou sem acesso à internet. A coleta de dados ocorreu online, utilizando recursos de acessibilidade como leitores de tela, e incluiu o envio de cinco episódios do podcast, um por dia, seguidos do preenchimento do Questionário de Avaliação de Tecnologias Assistivas, que contém 14 itens avaliando clareza, relevância, interatividade e adequação do conteúdo, com espaço para sugestões. As respostas foram organizadas em planilhas eletrônicas, realizado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), considerados os superiores a 0,80, e as contribuições qualitativas foram incorporadas ao material. A pesquisa atendeu aos preceitos éticos da Resolução nº 466/12, com aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa, assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preservação da confidencialidade e garantia de retirada voluntária sem prejuízos. **Resultados:** A avaliação da aparência do podcast voltado para pessoas com deficiência visual indicou resultados positivos, com (IVC) superiores a 0,80 em todos os itens e episódios, evidenciando a validade aparente. Nos atributos de interatividade, objetivos, relevância, eficácia e clareza, os IVCs variaram entre 0,85 e 1,00, demonstrando adequação do conteúdo às necessidades do público. Sobre as sugestões dos participantes: No Episódio 1, houve recomendação de maior interação e aprofundamento do conteúdo; no Episódio 2, foram indicadas alterações na repetição da audiodescrição e cortes em descrições redundantes; no Episódio 3, ajustou-se a linguagem para simplificação e uniformidade; e no Episódio 4, consolidou-se a decisão de utilizar a audiodescrição apenas na introdução do primeiro episódio, garantindo acessibilidade sem comprometer a fluidez. **Conclusão:** O podcast mostrou validade aparente, alta clareza, relevância e interatividade, sendo ajustado conforme sugestões dos participantes, garantindo acessibilidade e adequação pedagógica para pessoas com deficiência visual. **Agradecimentos:** Agradecemos à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) pelo financiamento da pesquisa intitulada "Tecnologia em saúde acessível no formato podcast sobre diabetes para pessoas com deficiência visual" executada entre setembro de 2024 e agosto de 2025, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

Palavras-chave: Podcast; pessoas com deficiência visual; acessibilidade; validação de tecnologias.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, nalberth@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, valeriapaiva@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, josemarabarbosa@aluno.unilab.edu.br³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, monalizamariano@unilab.edu.br⁴